

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
1.Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar.	6%	<p>Perfil de Aprendizagens Específicas e Respetivos Descritores de Desempenho. (ponto 2, do artigo 20, da portaria nº226-A/2018).</p> <ul style="list-style-type: none"> . Caracteriza a filosofia como uma atividade concetual crítica. . Justifica em que medida a filosofia implica uma atividade crítica. . Avalia a importância da atitude crítica. . Identifica, formula e caracteriza os problemas filosóficos. . Distingue os problemas filosóficos dos problemas não filosóficos. . Clarifica a natureza básica, concetual e polémica dos problemas filosóficos (por que motivo emergem da vida humana). . Distingue as várias disciplinas filosóficas e os seus problemas. . Aplica conceitos filosóficos na análise de problemas concretos. . Discute problemas relevantes da atualidade. . Usa adequadamente a língua portuguesa e terminologia filosófica. . Clareza e articulação lógica nas respostas. <p>A/B/C/D/F/I</p>	<p>Fichas de trabalho formativas.</p> <p>Teste escrito.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
2. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico (Lógica).	22%	<ul style="list-style-type: none"> . Identifica e explicita os conceitos de lógica, tese, argumento, validade, verdade e solidez. . Identifica e explicita os conceitos de termo/conceito, proposição/frase. . Identifica e distingue diferentes tipos de proposições categóricas. . Converte proposições na forma canónica (forma padrão) . Reescreve frases e argumentos, colocando-os na forma canónica. . Operacionaliza os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. . Identifica e explica as relações lógicas do Quadrado da Oposição. . Aplica o quadrado da oposição à negação de teses. . Identifica/conhece/operacionaliza as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. . Traduz fórmulas da linguagem simbólica para a linguagem natural e vice-versa. . Aplica tabelas de verdade/validade na validação de formas argumentativas. . Aplica as regras de inferência do modus ponens, do modus tollens, do silogismo hipotético, das Leis de de Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. . Identifica e explica as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. . Identifica/clarifica e caracteriza os argumentos não dedutivos: por indução (generalização e previsão), por analogia e por autoridade. . Constrói argumentos por indução, por analogia e por autoridade. . Conhece os critérios de avaliação dos argumentos não dedutivos. 	<p>Produções escritas em trabalho individual ou colaborativo (fichas de trabalho formativas e sumativas, questões aulas, fichas de resolução de exercícios...)</p> <p>Testes escritos.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
		<p>. Avalia argumentos por indução, por analogia e por autoridade.</p> <p>. Identifica, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.</p> <p>. Utiliza conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.</p> <p>. Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativa de diferentes formas de comunicação.</p> <p>. Usa adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica.</p> <p>. Clareza e articulação lógica nas respostas.</p> <p>A/B/C/D/F/I</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
3.Determinismo e liberdade na ação humana. (Metafísica)	13%	<p>Determinismo e liberdade na ação humana - o problema do livre-arbítrio:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identifica ações e acontecimentos, . Distingue ação de acontecimento. . Identifica e formula o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. . Analisa situações onde ocorrem duas crenças comuns: a ideia de que a vontade é livre e a ideia de que tudo o que acontece tem uma causa. . Explica os conceitos de determinismo e livre-arbítrio. . Relaciona os conceitos de livre-arbítrio e responsabilidade moral. . Identifica e clarifica as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo, enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. . Distingue o incompatibilismo do compatibilismo. . Explica e compara as teses e os principais argumentos do determinismo radical, o libertismo e o determinismo moderado. . Conhece e discute as objeções às teses estudadas (determinismo radical, libertismo e determinismo moderado). . Discute criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. . Aplica formas de inferência válida estudadas para explicitar argumentos e objeções relativos às três teses estudadas. . Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativa. . Assume uma posição pessoal fundamentada face ao problema do livre-arbítrio. . Usa adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica. . Clareza e articulação lógica nas respostas. A/B/C/D/F/I 	<p>Produções escritas em trabalho individual ou colaborativo (mini ensaios filosóficos, fichas de trabalho formativas e sumativas, questões aulas, dissertações...)</p> <p>Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto...</p> <p>Testes escritos.</p>

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
4. O problema da natureza dos juízos morais. (Axiologia e Ética)	13%	<p>O problema da natureza dos juízos de valor morais: análise, comparação e discussão das teorias do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Explicita os que são valores. . Explicita o conceito de ética ou moral. . Relaciona os valores com a ação humana. . Identifica e formula o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. . Identifica e distingue juízo de facto de juízo de valor. . Caracteriza o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. . Identifica juízos de valor morais. . Identifica e clarifica as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. . Explica e compara as teses e os principais argumentos do subjetivismo, do objetivismo e do relativismo. . Conhece e discute criticamente estas posições, respetivos argumentos e as objeções às teses estudadas. . Aplica formas de inferência válida estudadas para explicitar argumentos e objeções relativos às três teses estudadas. . Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativa, . Conhece as noções de cultura, diversidade cultural e etnocentrismo. . Aplica estas posições na discussão e avaliação de problemas inerentes às sociedades multiculturais. 	<p>Produções escritas em trabalho individual ou colaborativo (mini ensaios filosóficos, fichas de trabalho formativas e sumativas, questões aulas, dissertações...)</p> <p>Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto...</p> <p>Testes escritos.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
		<ul style="list-style-type: none"> . Assume uma posição pessoal fundamentada face ao problema da natureza dos juízos morais. . Usa adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica. 	
5. O problema do critério da moralidade: a ética deontológica de Kant e a ética utilitarista de S.Mill. (Ética ou Filosofia Moral).	17%	<p>A necessidade de fundamentação da moral – o problema do critério ético da moralidade - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas – A ética deontológica de Kant e a ética utilitarista de Mill:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Discute dilemas morais, analisando diferentes possibilidades de resposta. . Clarifica a necessidade de uma fundamentação da ação moral (explica a importância de ter um critério para avaliar a moralidade das ações). . Identifica e formula o problema ético da moralidade de uma ação. . Identifica e clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. . Esclarece em que medida a ética Kantiana deontológica. . Distingue imperativo categórico (fórmula da lei universal e fórmula da humanidade) do imperativo hipotético. . Diferencia os vários tipos de ações propostos por Kant (imorais, ações conforme ao dever e por dever) para mostrar quais têm valor moral. . Mostra a diferença entre autonomia e heteronomia da vontade. . Esclarece o que Kant entende por boa vontade. . Relaciona a lei moral e a liberdade. . Analisa as objeções que se colocam à ética Kantiana. . Explica em que medida a ética de S.Mill é utilitarista, consequencialista e hedonista. . Explica o princípio da utilidade e o modo como este se aplica. . Distingue diferentes tipos de prazer segundo Mill (inferiores e superiores). 	<p>Produções escritas em trabalho individual ou colaborativo (mini ensaios filosóficos, fichas de trabalho formativas e sumativas, questões aulas, dissertações...)</p> <p>Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto...</p> <p>Testes escritos.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
		<ul style="list-style-type: none"> . Esclarece o que Mill entende por felicidade. . Justifica, segundo a teoria de Mill a inexistência de deveres morais absolutos. . Analisa as objeções que se colocam à ética de Mill. . Compara e discute criticamente as teorias éticas de Kant e Mill. . Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. . Assume uma posição pessoal fundamentada em relação ao problema do critério da moralidade. . Aplica formas de inferência válida estudadas para explicitar argumentos e objeções relativos às duas teses estudadas. . Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativa. . Usa adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica . Clareza e articulação lógica nas respostas. <p>A/B/C/D/F/I</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
6. O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de Rawls e as críticas de Nozick e Sandel. (Filosofia Política)	16%	<p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identifica e formula o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. . Explica em que consiste o problema da justiça distributiva. <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e clarifica os conceitos nucleares (a posição original e o véu de ignorância; os princípios de justiça as teses (a justiça como equidade; a regra maximin o contratualismo e rejeição do utilitarismo) e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. . Esclarece os motivos que levaram Rawls a definir justiça como equidade. . Mostra por que razão a teoria de Rawls é contratualista. . Analisa os princípios da justiça propostos por Rawls. . Explicita os argumentos apresentados por Rawls para justificar a escolha dos princípios de justiça. . Explica a rejeição que Rawls faz do utilitarismo. . Esclarece em que medida a teoria de Rawls procura conciliar a igualdade e a liberdade individual. <ul style="list-style-type: none"> • Confronta a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). . Compreende a teoria libertarista de Robert Nozick, mostrando como esta constitui uma tentativa de refutar o liberalismo igualitário de Rawls. . Compreende a teoria comunitarista de Michael Sandel, mostrando como esta constitui uma tentativa de refutar o liberalismo igualitário de Rawls. 	<p>Produções escritas em trabalho individual ou colaborativo (mini ensaios filosóficos, fichas de trabalho formativas e sumativas, questões aulas, dissertações...)</p> <p>Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto...</p> <p>Testes escritos.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
		<ul style="list-style-type: none"> . Compara e discute criticamente as propostas do liberalismo igualitário, do libertarismo e do comunitarismo. . Aplica os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. . Assume uma posição pessoal fundamentada em relação ao problema da justiça social. . Aplica formas de inferência válida estudadas para explicitar argumentos e objeções relativos às duas teses estudadas. . Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativa. . Usa adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica. . Clareza e articulação lógica nas respostas. <p>A/B/C/D/F/I</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
7 - Oralidade	8%	<p>O aluno é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Intervir oralmente a solicitações do professor. . Intervir oralmente de forma espontânea a responder a solicitações do professor, a colocar dúvidas e a solicitar esclarecimentos. . Intervir oportunamente e construtivamente nos debates, discussões e exposições. . Expressar-se de forma autónoma e espírito crítico (exprime, defende e fundamenta opiniões, ideias, comportamentos e atitudes). . Respeitar pontos de vista diferentes. . Usar adequadamente a língua portuguesa e a terminologia filosófica. . Apresentar respostas/intervenções com clareza e articulação lógica. <p>A/B/C/D/E/F/I</p>	<p>Grelha de registo de intervenções/apresentações/exposições orais (formais/estruturadas e calendarizadas).</p> <p>Grelha de registo de intervenções orais em debate, em respostas a solicitações de professor ou espontâneas.</p> <p>Grelha de registo de debates formais estruturados.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Domínios / Temas	Ponderação	Descritores / Áreas de competências inscritas no PASEO	Instrumentos de avaliação
8. Saber ser.	5%	<p>O aluno é capaz de:</p> <p>a)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Cumprir as regras estabelecidas. . Ser assíduo. . Ser pontual. . se relacionar com os pares e professor em respeito pelos princípios de cidadania e urbanidade. . Fazer -se acompanhar dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades. . Colaborar nas atividades de grupo. <p>b)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Estar atento às intervenções dos pares. . Estar atento às exposições e explicações do professor. . Participar na concretização das atividades realizadas em contexto de sala de aula. <p>c)</p> <ul style="list-style-type: none"> . Realizar os trabalhos de casa/pesquisa/investigação de forma autónoma. . Cumprir os prazos estabelecidos para a realização e entrega dos trabalhos de casa/pesquisa/investigação. . Realizar trabalhos de casa/pesquisa/investigação por sua iniciativa. . Participar nos projetos e atividades constantes do plano de turma. <p>E/F</p>	<p>Grelha de observação e registo dos comportamentos e condutas.</p> <p>Grelha de registo/verificação de realização de trabalhos/ atividades/tarefas propostas.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

Notas:

Ponderação dos domínios/temas por período.

Domínios/temas	1	2	3	4	5	6	7	8
1ºperíodo	17%	70%					8%	5%
2ºperíodo	9%	36%	21%	21%			8%	5%
3ºperíodo	6%	22%	13%	13%	17%	16%	8%	5%

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

- A – Linguagem e textos.
- B – Informação e comunicação.
- C – Raciocínio e resolução de problemas.
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo.
- E – Relacionamento interpessoal.
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- G – Bem-estar, saúde e ambiente.
- H – Sensibilidade estética.
- I – Saber científico, técnico e tecnológico.
- J – Consciência e domínio do corpo.

Competências a desenvolver na disciplina de filosofia:

Análise e interpretação.

Problematização –pretende-se que o aluno identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Concetualização – pretende-se que o aluno identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Argumentação – pretende-se que o aluno:

- . identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos de fortes e fracos;
- . compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo;
- . determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica;
- . assuma posições pessoais com clareza rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

ANO: 10º

